

279

ESTUDO COMPARATIVO DAS ALTERAÇÕES NEUROCOMPORTAMENTAIS E BIOQUÍMICAS DE RATOS CIRRÓTICOS E DE RATOS ENCEFALOPATAS. Roberto Damiani, Juliana Wendland, Thiago Gomes Heck, Claudia Ramos Rhoden (orient.) (FFFCMPA).

A encefalopatia é uma síndrome neuropsiquiátrica oriunda de doenças hepáticas agudas ou crônicas (cirrose) por comprometimento funcional do fígado e/ou dispersão de toxinas. Os radicais livres (RL) estão implicados nos danos hepáticos causados por xenobióticos, bem como na fisiopatogenia da cirrose. É necessário estudarmos os modelos animais de indução de cirrose na tentativa de reproduzirmos os achados da doença em humanos. O objetivo deste estudo é avaliar o modelo de indução de cirrose por CCl_4 (Rhoden et.al. GED, 1991) no que concerne ao desenvolvimento de encefalopatia hepática. Foram utilizados ratos Wistar, machos, adultos, submetidos a dois protocolos experimentais. Protocolo 1: G1-cirróticos: 35 administrações de 0, 5ml de solução de CCl_4 (1:7 em óleo mineral) via intraperitonial (i.p.); G2-controle: 35 administrações de 0, 5ml de óleo mineral, i.p., nos mesmos intervalos de tempo. Protocolo 2: G3-encefalopatas: tioacetamida 300mg/kg por 3 dias consecutivos, por via i.p.; G4-controle: solução salina 1ml/kg no mesmo período, por via i.p. LPO-H do G1 foi significativamente maior G2 (0, 748+-0, 084 x 0, 656+-0, 038, nmolMDA/mg de prot., $p < 0, 05$). A atividade das enzimas hepáticas foi significativamente maior ($p < 0, 05$) em G1 em relação ao G2: alanina aminotransferase:(450, 60±82, 00 X 22, 13±1, 83 U/L); aspartato aminotransferase:(483, 60±90, 10 x 64, 32±5, 80 U/L); fosfatase alcalina:(74, 30±6, 10 x 21, 70±3, 59 UI/L). Baseados na confirmação de cirrose estamos em fase de comparação das análises neurológica e comportamental entre ratos cirróticos e ratos encefalopatas induzidos por tioacetamida, verificando a participação de RL no encéfalo e fígado na patogênese da encefalopatia hepática. (PIBIC).